

PROJETO YOUR PEL- DESAFIOS EM LITERACIA PARA A SAÚDE NOS JOVENS

Your PEL project - challenges in literacy for health in young people

Celeste Godinho

Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Santarém, Investigadora da UIIPS,
Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde, Portugal
celeste.godinho@essaude.ipsantarem.pt

Maria do Carmo Figueiredo

Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Santarém, Investigadora da UI_IPS,
Investigadora do Centro de Investigação em Tecnologia e Serviços de Saúde,
Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde, Portugal

mcarmo.pereira@essaude.ipsantarem.pt

Clara André

Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Santarém, Investigadora da UIIPS,
Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde, Portugal
clara.andre@essaude.ipsantarem.pt

Ana Spínola

Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Santarém, Investigadora da UIIPS,
Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde, investigadora integrada no CINTESIS|UP,
investigadora colaboradora do CEMRI|Uab, Portugal
ana.madeira@essaude.ipsantarem.pt

Hélia Dias

Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Santarém, Investigadora da UIIPS,
Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde, investigadora integrada no CINTESIS|UP
Portugal
helia.dias@essaude.ipsantarem.pt

José Amendoeira

Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Santarém, Coordenador da Unidade de
Monitorização de Indicadores em Saúde, Investigador da UI_IPS, Investigador integrado no
CIIS_UCP, Investigador colaborador do CIEQV, Portugal
jose.amendoeira@essaude.ipsantarem.pt

Manuela Ferreira

Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
mferreira@essv.ipv.pt

José Carlos Quaresma

Instituto Politécnico de Leiria, Escola Superior de Saúde, Leiria, Portugal
jcquaresma@ipleiria.pt

Filipe Madeira

Escola Superior de Gestão e Tecnologia, Instituto Politécnico de Santarém, Investigador da UIIPS,
Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde, Portugal
filipe.madeira@esg.ipsantarem.pt

Josué Duarte

Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Santarém, Bolseiro de Investigação, Portugal
antonio.duarte@essaude.ipsantarem.pt

Resumo

A promoção da literacia em saúde e o desenvolvimento de estratégias facilitadoras de escolhas informadas integram, na atualidade, um paradigma fundamental nos processos de capacitação dos jovens. Tais premissas são enquadradoras do presente artigo, pretendendo-se partilhar a operacionalização, monitorização e divulgação do projeto “Your PEL”. Da metodologia destaca-se a construção da escala Your PEL, como instrumento de avaliação de impacto dos programas de educação para a saúde, e de um sítio web responsivo integrando diversas funcionalidades. Os resultados em saúde, decorrentes de um programa com recurso a uma plataforma web e a possibilidade de avaliação de necessidades e do impacto do programa de intervenção, consagrou-se num exemplo de boas práticas no empowerment dos jovens. O projeto contribuiu para o conhecimento científico e tecnológico, pela valorização regional e nacional, numa lógica de translação do conhecimento, com a finalidade de ajudar esta geração a atingir a plenitude do seu potencial de saúde.

Palavras chave: Avaliação em saúde, Escalas, Estilo de vida saudável, Literacia para a saúde, Promoção da saúde

ABSTRACT

The promotion of health literacy and the development of strategies that facilitate informed choices are currently integrating a fundamental paradigm in the training processes of young people. Such premises are the framework of this article, aiming to share the operationalization, monitoring and dissemination of the “Your PEL” project. The methodology highlights the construction of the Your PEL scale, as an instrument for assessing the impact of health education programs, and a responsive website integrating several functionalities. The results in health, resulting from a program using a web platform and the possibility of assessing the needs and impact of the intervention program, were set in an example of good practices in empowering young people. The project contributed to scientific and technological knowledge, through the regional and national valorization, in a logic of knowledge translation, with the purpose of helping this generation to reach the fullness of their health potential.

Keywords: Health literacy, Health promotion, Health assessment, Scales, Healthy lifestyle

1 INTRODUÇÃO

As mudanças ocorridas nos últimos anos na saúde da população portuguesa melhoraram significativamente, contudo, os jovens requerem particular atenção relativamente aos determinantes da saúde relacionados com o estilo de vida. A evidência científica em promoção da saúde em meio escolar, a inovação e a necessidade de recentrar a ação nos resultados implica o desenvolvimento de intervenções à população jovem. Capacitar os jovens e as comunidades para agir implica reconhecer as suas competências e potencialidades e facilitar as suas escolhas. É nesta visão alargada que emerge o projeto “Your PEL Promover e Empoderar para a Literacia em saúde na população jovem”. Trata-se de um projeto alinhado com a Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente e com a Estratégia Nacional de Especialização Inteligente (ENEI), no domínio prioritário saúde nas seguintes áreas de atuação: Saúde e Bem-estar, Tecnologias de Informação e Comunicação e outra - Saúde ao longo do ciclo de vida.

Evidencia as orientações do Plano Nacional de Saúde 2020, sobre os determinantes de saúde que se interligam e potenciam, permitindo avaliar as intervenções direcionadas para os estilos de vida e atitudes (Direção Geral da Saúde [DGS], 2015).

O projeto assenta num trabalho de parceria, pois, além da participação ativa, valoriza a população como um todo no contexto da sua vida quotidiana. Reforça a ação intersectorial e o fortalecimento do trabalho em rede, com enfoque particular para o envolvimento das organizações comunitárias que oferecem meios mais eficazes para as intervenções, pois envolvem-se ativamente e apoiam-se nas forças nelas existentes (Caetano, Santos & Figueiredo, 2015).

Trata-se de um projeto multiregiões alinhado com a ENEI, numa parceria entre o Instituto Politécnico de Santarém (Escola Superior de Saúde e Escola Superior de Gestão e Tecnologia), Instituto Politécnico de Leiria (Escola Superior de Saúde) e Instituto Politécnico Viseu (Escola Superior de Saúde), e dois Agrupamentos de Escolas, enquanto instituições beneficiárias. Integra ainda o Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria – Unidade de Cuidados na Comunidade enquanto instituição não beneficiária. A integração interdisciplinar, como atividades de investigação e desenvolvimento na área da educação para a saúde e construção e validação de instrumentos, a que se alia a vertente tecnológica, justificam a importância do seu desenvolvimento.

Ao apresentar as Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à Saúde, evidencia a difusão da informação, possibilitando a criação de ferramentas e canais de comunicação suportadas na *web*, fazendo uso do potencial inovador e criativo dos jovens.

Tais premissas valorizam a mobilização e o acesso à educação e à informação como essenciais para alcançar a participação efetiva e *empowerment* desta população, para que se tornem mais autónomos e responsáveis na sua saúde (DGS, 2015).

As evidências remetem para as competências de literacia como vitais para o jovem no século XXI, integrando a capacidade de diferenciar fontes de informação fidedignas, saber pesquisar e analisar criticamente diversas fontes de informação (Simões, Ponte, Ferreira, Doretto & Azevedo, 2014).

No mesmo estudo, outros achados salientam a utilização de diversos repertórios de comunicação, pois os jovens estão cada vez mais a integrar diferentes aplicações nas suas práticas comunicativas; regista-se um aumento do número de alunos que acedeu à *Internet* e às redes sociais através do telemóvel (85%), sendo os rapazes e os jovens do 8º ano de escolaridade que apresentam médias superiores relativamente ao uso da *Internet*. A comunicação passou a ser feita *online* através das aplicações, como o *WhatsApp*, o *Viber* ou o *Snapchat*. Em 2010, apenas 35% dos jovens usava o telemóvel para estar *online*, tendo este valor aumentado 86 %; o uso de *tablets* na adolescência aumentou desde 2013 de 45% para 65%, registando uma tendência dos jovens em se manterem ligados em rede cada vez mais cedo (Simões, Ponte, Ferreira, Doretto & Azevedo, 2014; Matos & Equipa Aventura Social, 2015).

Nesta perspetiva, reconhecem-se as competências de comunicação e informação como vitais para que os cidadãos possam fazer escolhas informadas sobre a sua saúde, facilitando a aquisição de conhecimentos que promovam o desenvolvimento de um papel mais ativo e salutogénico.

Assume-se, assim, que mais do que passar informações e induzir determinados comportamentos, importa apoiar os jovens num processo de reflexão para a tomada de decisão e desenvolvimento de consciência crítica, no seu dia-a-dia (Figueiredo & Amendoeira, 2014)

A interface do campo da saúde com a Literacia em Saúde, no domínio da promoção da saúde, pode ser feita através de indicadores como os comportamentos em saúde e participação (Saboga-Nunes, 2014; Saboga-Nunes, Sørensen & Pelikan, 2014)

O projeto desenvolve-se em consonância com uma abordagem ao longo das etapas do ciclo de vida surge reforçada, focando-se numa das metas prioritárias do PNS, especificamente *uma juventude à procura de um futuro saudável*. Integra três áreas específicas: alimentação, consumos nocivos e sexualidade. Todo o enquadramento alicerça-se em prévias revisões sistemáticas e outras evidências científicas (Caetano, Santos & Figueiredo, 2015; Amendoeira et al, 2015; Godinho et al, 2016)

Os objetivos do projeto centram-se em desenvolver um instrumento de avaliação do impacto dos programas de educação para a saúde em meio escolar nas áreas referidas, ao nível do 3º ciclo do ensino básico e monitorizar os determinantes de saúde e a efetividade das estratégias desenvolvidas.

2 MÉTODOS

O projeto Your PEL baseia-se num estudo de investigação-ação centrado na procura de soluções para problemas da prática. O sentido desta metodologia de pesquisa é identificar e descrever problemas ou áreas que necessitam de mudança, avaliando o processo e resultados como garantia do efeito desejado (Flick, 2018; Vilelas, 2017).

O plano de trabalho proposto alinhado com os objetivos definidos, integrou um conjunto de atividades cronologicamente articuladas e contemplou uma diversidade de estratégias para atingir os resultados. A primeira atividade – coordenação do projeto – foi transversal ao seu desenvolvimento, sendo da responsabilidade da investigadora responsável com a colaboração da equipa de investigadores, professoras dos agrupamentos escolares e colaboradores não docentes.

Como segunda atividade destaca-se a construção da escala Your PEL para a colheita de dados, com recurso à *Scoping Review*, que permitiu identificar variáveis relacionadas com estruturas cognitivas e atitudes relevantes na construção (Figueiredo et al, 2019). A escala Your PEL é constituída por 60 questões (Escala tipo *Likert*) organizadas em quatro subescalas, e 28 questões relativas à caracterização do padrão individual dos jovens nas áreas do projeto, bem como à utilização de redes sociais e aplicações de comunicação. Esta foi validada por três peritos.

Na terceira atividade foram analisadas as principais soluções sociais, tendo em consideração não só o formato/ tecnologia das mesmas, como o perfil e idade dos alunos, a realidade das escolas e professores a envolver, recorrendo a uma revisão da literatura sobre a aplicação de cada um dos canais (Duarte, Madeira & Dias, 2018). Construiu-se uma matriz caracterizadora dos canais adotados, definindo-se os formatos de disseminação dos conteúdos e atributos técnicos da solução tecnológica a ser implementada.

Esta análise envolveu a equipa tecnológica da Escola Superior de Gestão e Tecnologia, tendo-se alargado a decisão sobre os canais a adotar a todos os investigadores da Escola Superior de Saúde de Santarém, incluindo parceiros. Foram ainda estabelecidas as métricas a usar em cada um dos canais selecionados.

A quarta atividade consistiu na programação da solução, envolvendo a equipa tecnológica (estudantes e professor), alargando-se a toda a equipa de investigadores nos testes e validação. A integração dos canais, de acordo com a tecnologia disponível pela plataforma adotada, foi da responsabilidade da equipa da Escola Superior de Gestão e Tecnologia, na unidade curricular “Integração de Sistemas II”, integrando o professor e onze estudantes do terceiro ano (Figura 1). O desenvolvimento de aplicações inovadoras em saúde constituiu-se numa ferramenta *web*, para as áreas da alimentação, sexualidade e consumo de tabaco e álcool, contribuindo para uma estratégia de aprendizagem, orientando os jovens na pesquisa de conteúdos fidedignos.



Figura 1 – Equipa tecnológica do Your PEL

A quinta atividade compreendeu a aplicação da escala Your PEL (versão preliminar), permitindo fazer o diagnóstico de situação e a validação da mesma. Considerou-se como população os alunos com consentimento informado dos pais/encarregados de educação, sendo constituída por 723 alunos do 3.º ciclo de dois agrupamentos escolares. Além deste consentimento foi obtido o assentimento de cada jovem.

A escala Your PEL que integra a caracterização sociodemográfica e a utilização das redes sociais, foi aplicado em suporte informático em contexto turma, via plataforma CRanças e ADOlescentes a Lliteracia para a SAúde - CrAdLiSa®).

A construção e validação daquele instrumento consistiu num estudo com abordagem quantitativa. Da aplicação da escala foram considerados válidos 452 alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico, que responderam à totalidade das questões (Marôco, 2010; Pestana & Gageiro, 2014; Dias & Sim-Sim, 2015). A versão final da escala ficou constituída por 61 itens, organizadas em quatro subescalas, apresentando adequadas propriedades conceptuais e psicométricas, sendo um instrumento simples e de fácil resposta, mostrando que tem potencial para avaliar as necessidades e o impacto da intervenção em contexto escolar.

A sexta atividade consistiu no planeamento e programação da intervenção, tendo por base o diagnóstico realizado com os alunos do 3.º ciclo, enquadradas no Referencial de Educação para a Saúde, português (Carvalho et al, 2017) e de acordo com as evidências nas três áreas do projeto.

A produção dos conteúdos no âmbito das necessidades identificadas contou com a participação dos estudantes do Curso de Enfermagem do terceiro e quarto ano em diferentes unidades curriculares (Figura 2) e através de outras ferramentas sociais selecionadas para a intervenção.



Figura 2 – Estratégia de produção de conteúdos para a Plataforma Your PEL

A sétima atividade - implementação do programa - operacionalizou-se na plataforma Your PEL criada, na sua versão definitiva (Figura 3), recorrendo a ferramentas e canais de comunicação suportadas na *web*. Foram realizadas sessões de divulgação e sensibilização nos dois agrupamentos escolares onde se desenvolveu a intervenção com recurso à plataforma *web*.

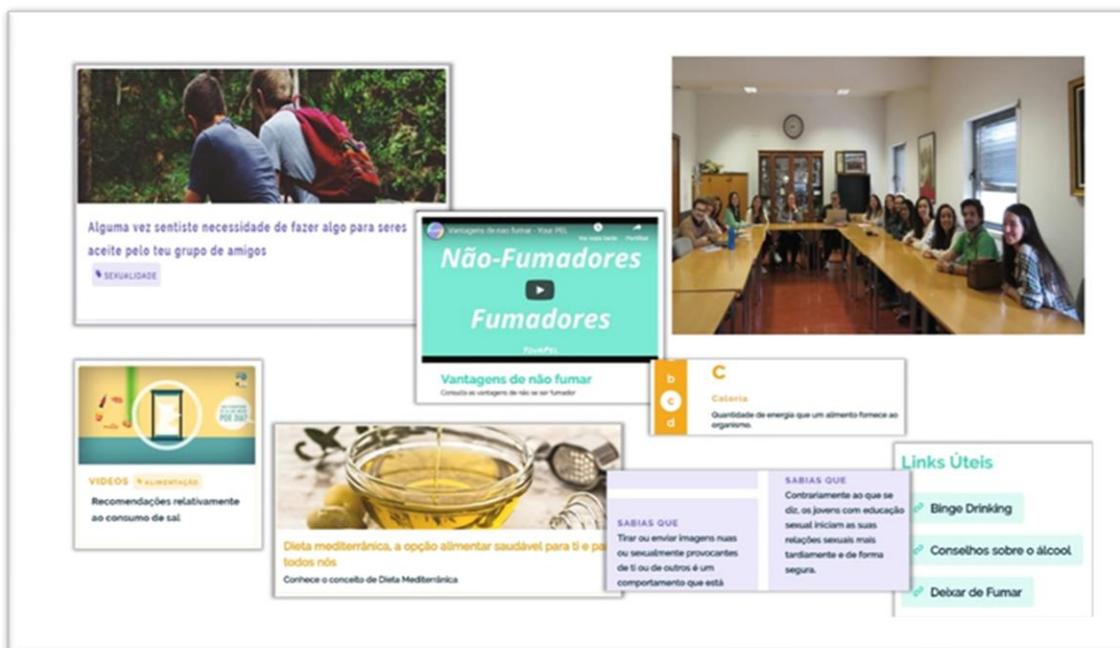


Figura 3 - Produção de conteúdos para a plataforma Your PEL

A nona atividade - monitorização e disseminação do projeto - assumiu particular relevância na medida em que permitiu partilhar com toda a comunidade a evolução da consecução das atividades desenvolvidas e desta forma monitorizar o desenvolvimento do projeto.

Os procedimentos éticos foram assegurados, em todo o processo, tendo-se obtido o parecer favorável da Comissão de Ética da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, n.º 14029/CES/2017, Autorização da Comissão Nacional de Proteção de Dados, n.º 12477/2017 e Registo em Monitorização de Inquéritos em Meio Escolar, n.º 0426500004 em 08-11-2018.

3 RESULTADOS

Dos resultados mais relevantes, destaca-se a construção da plataforma Your PEL, na qual os conteúdos disponibilizados, da responsabilidade da equipa de investigadores da saúde, são apresentados de diferentes formas: artigos, vídeos, glossário organizados pelas três áreas do projeto.

Enfatiza-se ainda neste âmbito o fórum (como se exemplifica na figura 4), em que se garante o anonimato dos utilizadores, a triagem das questões colocadas e a mobilização de conteúdos de acordo com a população abrangida.

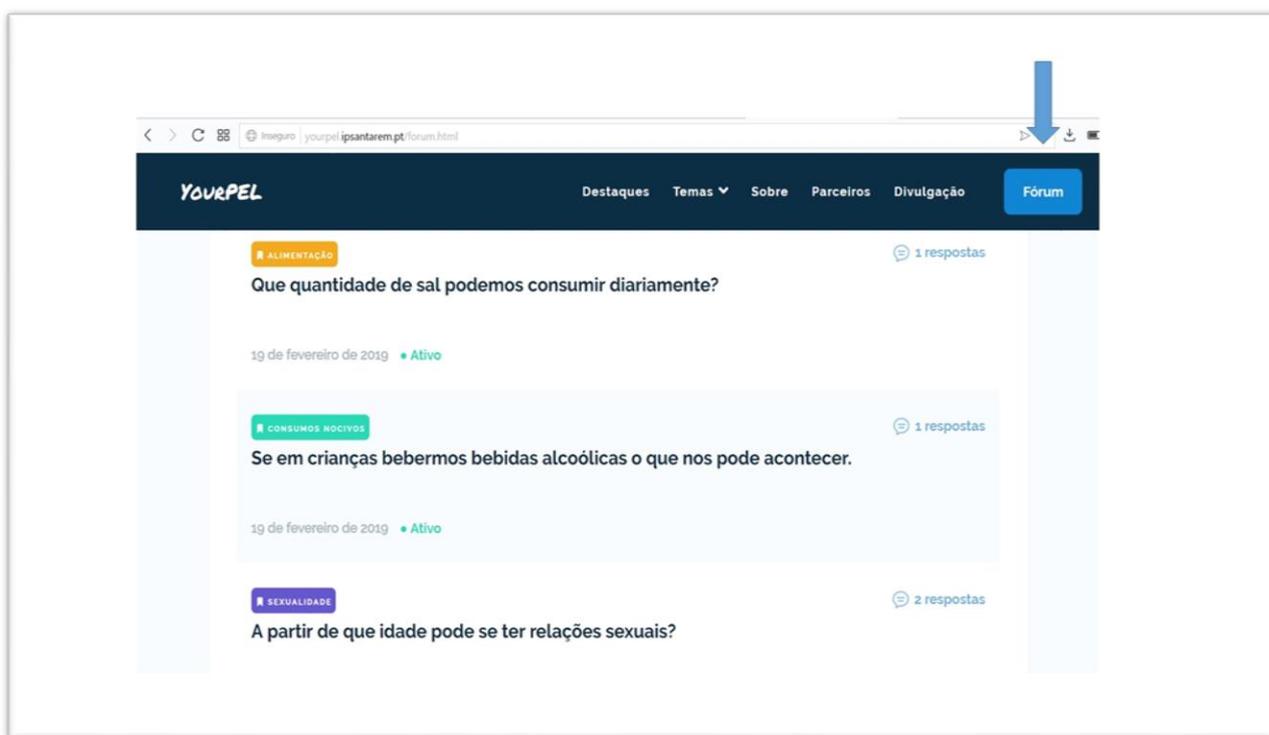


Figura 4 - Estrutura do fórum na plataforma Your PEL

Com este programa pretendeu-se contribuir para mudanças no conhecimento e atitudes conducentes à tomada de decisão responsável, que foram avaliados mobilizando a escala Your PEL na totalidade dos alunos do 3º ciclo daqueles agrupamentos, num total de 278 alunos;

mobilizando o *Google Forms*, constituindo-se esta a avaliação do impacto, na oitava atividade do projeto.

Considerando-se o impacto como o efeito imediato dos programas de promoção da saúde nas pessoas e nos contextos, efeitos estes que vão influenciar os determinantes de saúde, a utilização deste método de avaliação é um elemento crucial a considerar no desenvolvimento da intervenção em saúde.

Destaca-se o plano de divulgação dos resultados e disseminação do conhecimento, consonante com a abrangência territorial alargada e correspondendo aos domínios da saúde e das tecnologias aplicadas à saúde. Neste âmbito destacam-se várias comunicações orais, posters científicos e publicação de resumos em revistas científicas e a organização do Congresso Internacional em Literacia para a Saúde, com oradores nacionais e internacionais (figura 5).



Figura 5 – Atividades de divulgação do Projeto Your PEL

4 DISCUSSÃO

Do Projeto Your PEL evidenciam-se as seguintes atividades: conceção do instrumento de avaliação do impacto do programa de educação para saúde; estudo destinado a criar e validar um instrumento para medir o impacto do programa de educação para a saúde numa população concreta em três áreas específicas; o desenvolvimento de plataforma *web* de comunicação, atividade central no projeto. Esta plataforma permitiu o acesso em tempo real e tempo remoto, traduzindo-se numa aposta em novas formas de comunicação. Mobiliza as soluções escolhidas baseadas na melhor evidência científica, nomeadamente tradutoras de casos de sucesso e boas práticas com o uso de cada canal, valorizando não apenas o que elas permitem, mas o desenvolvimento e

aperfeiçoamento das que melhor respondem às necessidades dos jovens e são por eles mais utilizadas (Duarte, Madeira & Dias, 2018).

A evidência científica remete para a importância das competências de literacia da informação, como vitais para o jovem em pleno século XXI, integrando a capacidade de pesquisar e analisar criticamente a informação oriunda de fontes de informação fidedignas (Caetano, Santos & Figueiredo, 2015). O desenvolvimento de aplicações inovadoras em saúde para as áreas da alimentação, sexualidade e consumos nocivos constituiu-se numa estratégia de aprendizagem neste âmbito.

A criação do programa de intervenção na população escolar do 3º ciclo do ensino básico permitiu testar o instrumento criado numa população concreta, que foi submetida a um programa de intervenção, maioritariamente desenvolvido na plataforma Your PEL, avaliando o impacto do mesmo e propondo formas de comunicação *web* mais efetivas.

À luz das finalidades da literacia em saúde, estas atividades contribuíram para: competências de comunicação; conhecimentos que permitem fazer escolhas informadas sobre a saúde e participação ativa na criação de um ambiente mais salutogénico (Saboga-Nunes, 2014; Saboga-Nunes, Sørensen & Pelikan, 2014).

Releva-se a participação dos estudantes da Escola Superior de Saúde de Santarém e Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém nas atividades do projeto, enquadrada no plano curricular e valorizada pela mobilização de saberes e pela construção de competências em contexto real. Desenvolveu-se numa lógica de aprender fazendo, que se consubstancia num processo de ensino e aprendizagem com foco nas competências instrumentais, interpessoais e sistémicas, contribuindo para o desenvolvimento de capacidades de análise e síntese, de resolução de problemas, de adaptação a novas competências e de trabalhar autonomamente e em grupo. Esta participação ocorreu enquadrada nas unidades curriculares dos cursos de enfermagem e informática do Instituto Politécnico de Santarém. As aprendizagens construídas tiveram com este projeto a possibilidade de fomentar experiências interdisciplinares, salvaguardando a oportunidade de serem mobilizadas e aperfeiçoadas, no sentido da sua usabilidade em contexto profissional, conduzindo o estudante a compreender um processo de investigação-ação para resultados em saúde.

5 CONCLUSÃO

A pertinência e originalidade do projeto suporta-se em evidências científicas, valorizando a sustentação da ação nos resultados. A aplicação da escala Your PEL conduziu à identificação de áreas prioritárias de intervenção. A plataforma constituiu-se como um recurso para a implementação do programa de intervenção. Com a aplicação da escala após o programa de intervenção, foi possível avaliar o impacto na população alvo.

O impacto do conhecimento científico e tecnológico gerado e disseminado pelo projeto contribuirá para a valorização regional, nacional e internacional, dado que através da *Scoping Review* não tinha sido identificado nenhum tipo de instrumento de avaliação de impacto, envolvendo as três áreas de intervenção.

O projeto Your PEL é inovador e foi integrado num contexto local e regional, ilustrando como as parcerias são estratégicas, permitindo a cada parceiro potenciar-se pelas sinergias criadas.

Ao contemplar uma perspetiva de compreensão e monitorização de determinantes de saúde e a educação e aprendizagem ao longo da vida contribui de forma inequívoca para uma sociedade inclusiva e responde aos desafios sociais do *Health 2020* “Saúde, alterações demográficas e bem-estar” e “Europa num mundo em mudança-sociedades inclusivas, inovadoras e pensadoras”.

Considera-se demonstrado que o projeto contribui para um melhor conhecimento dos determinantes da saúde, fazendo uso do potencial inovador e criativo que os jovens da geração atual possuem. O

impacto do conhecimento científico e tecnológico, gerado pelo projeto e disseminado, contribui para a valorização regional e nacional, numa lógica de translação do conhecimento.

REFERÊNCIAS

- Amendoeira, J. et al. (2015). Escola promotora de saúde: Promoção de estilos de vida saudável. In R. S. Rocha, J. Amendoeira, A. Santos, J. Brito, & D. Catela (Eds.), *Relatório sobre os resultados do projeto de investigação e desenvolvimento LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO EM DESPORTO E SAÚDE (LIDS)* (pp. 81-85). Rio Maior: Instituto Politécnico de Santarém - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, Escola Superior de Desporto de Rio Maior
- Caetano, Filipa, Santos, Irene & Figueiredo, M. C. (2015). Vida sem tabaco é mais vida: projeto de intervenção em enfermagem comunitária com recurso à metodologia de planeamento em saúde. *Revista da UIIPS*, 3 (5), 215-228
- Carvalho, A. et al. (2017). Referencial de Educação para a Saúde. Lisboa: DGE e DGS.
- Dias, H. M.S & Sim-Sim M.M.S. F. (2015). Validação para a população portuguesa do Sexuality Attitudes and Beliefs Survey (SABS). *Acta Paul. Enferm*, 28 (3), 196-201. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010321002015000300196&lng=en
- Direção Geral da Saúde (2015). *Plano nacional de saúde revisão e extensão a 2020*. Lisboa: DGS
- Direção Geral da Saúde (2015). Programa nacional de saúde escolar. Lisboa: DGS.
- Duarte, A., Madeira, F. & Dias, H. (2018). *Portal web para potenciar a Literacia em Saúde na População Jovem*. Poster apresentado na 18ª Conferência da Associação Portuguesa de Sistemas de Informação, In Livro de Atas da 18ª Conferência da Associação Portuguesa de Sistemas de Informação, Instituto Politécnico de Santarém, Santarém. Acedido em [http://capsi2018.apsi.pt/ Docs/eBook_CAPSI%202018p.pdf](http://capsi2018.apsi.pt/Docs/eBook_CAPSI%202018p.pdf)
- Figueiredo, M.C. & Amendoeira, J. (2014). Promoção da Saúde nos Currícula de Enfermagem: Conhecimento dos professores e significados atribuídos pelos estudantes. *Pensar Enfermagem*, 18 (2): 20-44.
- Flick, U. (2018). *Designing qualitative research* (2nd ed.). London: Sage Publications.
- Godinho, C. et al. (2018). Monitorização de um projeto de investigação-ação. *Rev.UIIPS*, 6 (2): 20-28. Disponível em <https://revistas.rcaap.pt/uiips/article/view/16126/14370>
- Marôco, J. (2010). *Análise estatística com o PASW Statistics*. Pêro Pinheiro: ReportNumber.
- Matos, M.G., Simões, C., Camacho, I., Reis, M. & Equipa Aventura Social (2015). *A saúde dos adolescentes portugueses em tempos de recessão – Dados nacionais do estudo HBSC de 2014*. Lisboa: Centro de Malária e Outras Doenças Tropicais /IHMT/UNL FMH/ e Universidade de Lisboa.
- Pestana, M.& Gageiro, J. (2014). *Análise de Dados para Ciências Sociais: A Complementariedade do SPSS*. (6ª ed.). Lisboa: Edições Sílabo.
- Saboga-Nunes, L. (2014). Literacia para a saúde e conscientização da cidadania positiva. *Revista Referência*, III Série (Suppl 11),95-99. Disponível em: [https://research.unl.pt/en/publications/literacia-para-a-saude-e-a-conscientizacao-da-cidadania-positiva\(1e120da0-ef33-4652-b198-cecfb2b565ff\).html](https://research.unl.pt/en/publications/literacia-para-a-saude-e-a-conscientizacao-da-cidadania-positiva(1e120da0-ef33-4652-b198-cecfb2b565ff).html)
- Saboga-Nunes, L., Sørensen, K. & Pelikan, J.M. (2014). *Hermenêutica da literacia em saúde e sua avaliação em Portugal (HLS-EU-PT)*. Paper apresentado no VIII Congresso Português de Sociologia – 40 anos de democracia(s): Progressos, contradições e prospetivas, Associação Portuguesa de Sociologia, Universidade de Évora. Livro de Atas do VIII Congresso Português de Sociologia (pp. 1-15). Disponível em <https://associacaoportuguesasociologia.pt/viiicongresso/actas.php?area=actas>
- Simões J., Ponte C, Ferreira E, Doretto J. & Azevedo C. (2014). *Crianças e Meios digitais Móveis em Portugal: Resultados Nacionais do Projeto Net Children Go Mobile*. Lisboa: CESNOVA – Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa.
- Vilelas, J. (2017). *Investigação: O Processo de Construção do Conhecimento* (2ª ed.). Lisboa: Edições Sílabo